

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROPOSTA DE PROTOCOLO NO CUIDADO DE FERIDAS E CURATIVOS: VIVÊNCIAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Relatoria: SCHEILLA CRISTINA DA SILVA
Tírsia Juliana Passos Barbosa Martins

Autores: Michelle Dias Amanajás
Kalina Brito da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As tentativas humanas de intervir no processo de cicatrização das feridas, acidentais ou provocadas intencionalmente como parte da realização de procedimentos, remontam à antiguidade, demonstrando que desde então já se reconhecia à importância de protegê-las de forma a evitar possíveis complicações e repercutissem em danos locais ou gerais ao indivíduo. O Tratamento de feridas surge como um conjunto de técnicas sistematizadas que visa a proteção de lesões contra a ação de agentes externos físicos, mecânicos ou biológicos, tendo como objetivo reduzir, prevenir e/ ou minimizar os riscos de complicações. Para que isso seja possível faz-se necessário a padronização de técnicas de abordagem do paciente com determinada lesão, estruturando a avaliação completa da ferida, do seu grau de contaminação, da maneira com que a mesma está evoluindo, fatores locais e sistêmicos como forma de favorecer o processo de cicatrização e proteger a ferida. Verificou-se durante o rodízio em Sala de Curativo/Esterilização pela Residência em Enfermagem em Saúde da Família, na cidade de Macapá-AP, a inexistência de protocolo de normatização e de fluxograma no atendimento aos usuários bem como a necessidade de respaldo legal para a equipe de enfermagem por meio do registro da evolução da ferida, conforme a Resolução 358/2009 que dispõe sobre a Sistematização de Assistência da Enfermagem e encaminhar o usuário a tratamento de maior complexidade. No que se refere a Estratégia Saúde da Família (ESF): na visita domiciliar observou-se a debilidade na organização da abordagem do paciente que apresenta algum tipo de lesão cutânea, principalmente indivíduos acamados em que se encontram suscetíveis a úlceras por pressão e/ou escaras assim como miíases. Esta proposta tem por objetivos propor um protocolo de avaliação de feridas e uniformizar as técnicas de curativos bem como organizar o serviço em prol de um atendimento de qualidade. Trata-se de uma revisão de literatura ocorrida no período de agosto a outubro de 2011, com busca em base de dados nos sites das Secretarias Municipais de Saúde da Bahia, Belo Horizonte, Florianópolis e bibliografia especializada. A partir dos resultados obtidos nas bases de dados, foi elaborado um instrumento de avaliação para feridas, apresentado em duas Unidades Básicas de Saúde de Macapá-AP. E elaborado um protocolo de normas e rotinas da sala de curativo para a padronização das técnicas de curativos nas UBS e um instrumento de avaliação tegumentar.